



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Laboratoriais Em Recém-nascidos Prematuros De Muito Baixo Peso Recebendo Nutrição Parenteral

Autores: MÁRIO CÍCERO FALCÃO (FMUSP); SARA XIMENA OTONDO MALDONADO (FMUSP); MARIA ESTHER JURFEST CECCON (FMUSP); WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (FMUSP)

Resumo: Introdução: A nutrição parenteral é uma das terapias indicadas para suporte nutricional de recém-nascidos de muito baixo peso. O uso desta terapia não é isento de complicações. Alterações metabólicas podem ocorrer na dependência do tipo de solução utilizada e também do tempo que a nutrição parenteral foi utilizada. Objetivo: Descrever as alterações laboratoriais em recém-nascidos prematuros de muito baixo peso que receberam nutrição parenteral durante a hospitalização na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Métodos: Trata-se de uma coorte retrospectiva relativa ao período de janeiro de 2011 a dezembro de 2012, incluindo recém-nascidos com idade gestacional inferior a 34 semanas e peso de nascimento menor que 1500g que receberam nutrição parenteral total por um período superior a 1 semana. Resultados: Vinte e seis recém-nascidos prematuros de muito baixo peso preencheram os critérios de inclusão, com peso médio de nascimento de 1004,8g, idade gestacional média de 291/7 semanas, média do tempo de nutrição parenteral de 19,3 dias e mortalidade de 7/26 (26,9%). Destes, 10 recém-nascidos (38,5%) apresentaram hiponatremia, 8 (30,8%) hipocalemia, 7 (27%) hipercalemia, 15 (57,7%) hipocalcemia, 22 (84,6%) hipercalcemia, 2 (7,7%) hipermagnesemia, 11 (42,3%) hipofosfatemia, 3 (11,5%) hiperfosfatemia, 20 (77%) hipoglicemia, 17 (65,4%) hiperglicemia, 19 (73%) acidose metabólica. Também se observou elevação de: ureia em 12 recém-nascidos (46,2%), creatinina em 18 (69,2%), transaminase glutâmica oxalacética em 4 (15,4%), transaminase glutâmica pirúvica em 2 (7,7%), triglicérides em 11 (42,3%), colesterol em 1 (3,8%) e HDL em 4 (15,4%). Chama muito a atenção à elevação de bilirrubina direta em 16 prematuros (61,5%). Conclusões: As alterações laboratoriais mais frequentes foram: hiper e hipoglicemia, acidose metabólica e elevação gradativa de bilirrubina direta, relacionada à duração da nutrição parenteral. Distúrbios de cálcio também foram identificados, sendo a hipercalcemia a mais frequente. A monitorização laboratorial do prematuro de muito baixo peso recebendo nutrição parenteral é obrigatória; novas soluções/emulsões estão sendo desenvolvidas no sentido de se diminuir essas complicações, como é o caso da utilização de emulsões lipídicas contendo óleo de peixe.